

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

LORD BADEN POWELL OF GILWELL

# CAMINHO PARA O SUCESSO

*Um livro sobre o esporte da  
vida, escrito para os rapazes  
com 60 ilustrações do autor*

DAVID M. DE BARROS  
3195 Caixa Postal 3195  
RIO DE JANEIRO - BRASIL

RIO DE JANEIRO  
1939

## ANÁLISE DA GRAVURA

*Esta figura da viagem para o sucesso, mostra alguns dos grandes escolhos que você terá de enfrentar.*

*Ao longe eles parecem turvos, mas lembre-es de que a meta brilhante a que você quer atingir acha-se além; se os contornar verá, do outro lado, o seu brilho.*

*Você só atingirá esse objetivo, se em vez de se deixar conduzir passivamente, fôr capaz de sozinho ir até lá.*

*Com isto quero dizer duas cousas confortadoras:*

1.º) — *A escuridão succede a luz.*

2.º) — *Que você terá uma recompensa neste árduo e solitário trabalho para alcançar o sucesso, em vez de se deixar levar passivamente para a ruína. Esta recompensa será o caráter, que se irá formando paulatinamente ao contornar cada um dos escolhos, ao mesmo tempo que se aproxima da felicidade final.*

*N. B. — Está vendo aquela estrela lá no céu? Tome-a como rumo e considere-a guia.*

*Em suma — “PROGRIDA SEMPRE” —*

## EXPLICAÇÃO NECESSARIA

*Em Novembro de 1933 pensei organizar um “Circulo de Pioneiros”, afim de congregar os mesmos sob uma orientação única, infelizmente êle teve quasi a duração das rosas de Malherbes, 15 reuniões; mas a idéa estava lançada. Tempos depois, os “Pioneiros do Mar” o ressuscitaram, e hoje é uma esplêndida realidade.*

*Tanto no antigo como no atual, uma das finalidades é a publicação de livros Escoteiros, originais ou traduzidos.*

*Afim de dar o exemplo, solicitei a Lord Baden Powell, em carta de 20 de Dezembro de 1933, permissão para traduzir o “Rovering to Success”; foi-me, concedida em 15 de Janeiro de 1934 pelo Chefe Escoteiro, mediante permissão prévia de Herbert Jenkins Ltd. editores. Estes concederam-na, não a mim, pessoalmente, mas à União dos Escoteiros do Brasil, em 23 de Julho de 1934; e esta delegou-me plenos poderes para, em seu nome, levar avante a tradução.*

*Chefiava eu nessa ocasião a tropa de Escoteiros do Mar do Botafogo; os Escoteiros mais velhos, quasi, em idade de Pioneiros, sabendo de minha intenção e tendo conhecimento de meus múltiplos afazeres, e que só seria possível levar avante durante as férias essa tarefa, ocultamente iniciaram a tradução afim de ma presentearem. A indiscrição de um deles, deu-me conhecimento do fato; indaguei a verdade e profundamente comovido soube que era pensamento dos meus Escoteiros, uma vez terminada a tradução, entregarem-me para publicá-la, negando-me terminantemente permissão para dizer a verdade. “Era*

*uma Boa Ação", diziam êles. Gesto verdadeiramente Escoteiro! Digno de admiração e de ser imitado!*

*Hoje, os antigos Escoteiros, são Pioneiros do Clan S. Jorge e contra a vontade dêles, mas por pensar ser de justiça, resolvi publicar seus nomes, pois a beleza do gesto é o mesmo. Como Escoteiro declaro que a tradução foi integralmente feita pelos Pioneiros de São Jorge, e eu simplesmente fiz a sua revisão.*

*A êles a gratidão dos rapazes do Brasil, por lhes terem facilitado o conhecimento do maravilhoso livro de Baden Powell.*

*Meu nome aparece aqui, unicamente, como responsável pela publicação, e em vista da permissão do Chefe e criador do Movimento Escoteiro, Lord Robert Stephenson Smith Baden Powell of Gilwell, e da delegação a mim concedida, pela União dos Escoteiros do Brasil.*

*Dr. Bonifácio Antônio Borba (Polvo Velho)  
Chefe Escoteiro e Comissário Internacional da U. E. B.  
Clan São Jorge da Associação de Escoteiros  
do Mar do Botafogo Futebol Clube.*

*Mestre-Pioneiro — João Mos.*

*Pioneiros:*

*Armando Sá Pires*

*Anibal Sá Pires*

*Fernando Mibielli de Carvalho*

## INTRODUÇÃO

pelo Gal. MEIRA DE VASCONCELLOS

*O Escotismo é o maior patrimônio educacional de uma nação. É a criação moral mais sólida que se pôde erigir como base de unidade espiritual.*

*Os dez princípios fundamentais sôbre que repousa, formam o arcabouço educacional de melhor reflexo sôbre as coletividades. A mocidade que nêle se alista, adquire tempera moral contra os malefícios que defrontam pela existência afóra; é resoluta e decidida em atitudes.*

*Os povos cuja juventude se educa nas bases dessa — grande escola — preparam-se num diapasão de sentimentos capazes de todas as energias e sacrifícios coletivos.*

*Com horizontes amplos, provindos de uma educação que vai desde as atitudes viris a sensação da vida em contato com a Natureza, adquire a mocidade as emoções de que carece, para não se sentir surpreendida nas lutas pela existência.*

*A vida morna em que se arrasta a juventude, que se educa enclausurada nos grandes ambientes cosmopolitas, artificiais, desligada das sensações reais, das necessidades conjuntas da Nação, sem espírito de colaboração, sem diretrizes, cresce sem sentimentos de solidariedade.*

*A mais perigosa das doenças que pôde afetar uma nação, são as gerações que se educam sem vibratibilidade coletiva, pois sofrerão do mal da incompreensão dos deveres precípuos para com a Pátria.*